

-----**ATA NÚMERO 31/2012**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA, E PÚBLICA, DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL, REALIZADA EM TRINTA DE AGOSTO DO ANO DOIS MIL E DOZE.**-----

-----Aos trinta dias do mês de agosto do ano dois mil e doze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, Dr. Gil da Silva Canha, Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade. Presente como Secretária a Dra. Filomena Fátima Marcos Pita de Fernandes, diretora do Departamento Jurídico.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**AUSÊNCIAS:** - Não estiveram presentes os Senhores Vereadores Eng. João José Nascimento Rodrigues e Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por

unanimidade, sem prejuízo da aprovação sob a forma de minuta das deliberações nela tomadas.-----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO:** - Foi aberto o período de intervenção ao público. Intervieram os munícipes (3) abaixo identificados, inscritos previamente na Divisão de Atendimento e Informação, colocando as suas questões:-----

--- - Maria Eugénia Gonçalves Agrela Pestana – solicitou informação acerca das diligências efetuadas pela CMF, para a resolução da questão apresentada e que diz respeito à edificação duma moradia, clandestina, junto ao seu muro de partilha e por cima duma linha de água (procº2492/2012);-----

---O Senhor Vice-Presidente informou que a CMF já tinha ordenado a demolição daquela construção que deveria ocorrer, muito brevemente, assim que fosse tomada a posse administrativa.-----

--- - Carlos Manuel de Freitas Fernandes – pediu informação acerca do processo que corre termos na CMF, relativo à execução de obras clandestinas junto à sua moradia (procº32736/12, sub-procº2006000649);-----

---O Senhor Vice-Presidente esclareceu que o proprietário da moradia apresentara novo projeto e que o mesmo estava em análise para decisão final. Mais referiu que a CMF notificara este mesmo proprietário que a ampliação com a área aproximada de 44 m2 (quarenta e quatro metros quadrados), localizada a nascente, teria de ser totalmente demolida.-----

--- - Ilha Sedutora, Restauração Unipessoal, Lda. – pediu o

averbamento do alvará sanitário do estabelecimento situado ao Caminho das Encruzilhadas, vinte e oito, freguesia de Santo António (procº29864/12);-----

---O Senhor Vice-Presidente informou que, face às alterações introduzidas neste estabelecimento comercial, para a emissão de novo alvará sanitário é necessário que o processo seja instruído com os pareceres que a lei determina. Só após a correta instrução é que poderá haver decisão por parte da CMF.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciando este período, o Senhor Vereador Lino Abreu, do CDS/PP, voltou a insistir num assunto já trazido a anterior reunião e que tem a ver com as reclamações de vários habitantes da Zona Velha da Cidade, motivadas pelo ruído que se vem verificando naquela zona para além das duas horas da manhã.-----

----- - O Senhor Presidente intervindo referiu ter conhecimento de alguns casos de abuso mas que a Senhora Vereadora Rubina Leal estava a acompanhar a resolução deste problema.-----

----- - Tomando a palavra, a Senhora Vereadora Rubina Leal disse que a Câmara está a acompanhar os problemas que tem surgido na Zona Velha da Cidade e tem atuado de forma a pôr cobro aos abusos que se veem verificando. Mais informou que já foram e continuarão a ser efetuadas reuniões com os proprietários dos estabelecimentos comerciais, localizados naquela zona, onde têm sido feitos apelos para o respeito pelos horários de funcionamento estipulados pela CMF. A Câmara acompanhará todo este processo

até à definitiva resolução dos problemas.-----

----- - De seguida interveio o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, colocando as questões que a seguir se enunciam:-----

--- - Perguntou se o empreiteiro responsável pela execução do empreendimento habitacional do Canto do Muro responderá pela execução das obras de reparação dos defeitos de construção que aquele empreendimento apresenta;-----

---A Senhora Vereadora Rubina Leal informou que o prazo de garantia já fora ultrapassado mas que analisará todo este processo para posterior informação.-----

--- - Sugeriu que a Câmara Municipal do Funchal deveria, com a maior urgência, reabrir algumas das proteções de ferros que circundam algumas árvores da nossa cidade, pois estão a estrangular as mesmas.-----

--O Senhor Vereador Costa Neves informou que esse trabalho já estava a ser efetuado.-----

--- - Pediu que a Câmara tomasse providências no sentido de ordenar a retirada duma mesa, na esplanada da McDonald's, localizado na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses. Aquela mesa, dada a sua má localização tem originado a ocorrência de muitos acidentes aos peões;-----

---A Senhora Vereadora Rubina Leal disse que mandará, de imediato, tratar desta situação.-----

--- - Sugeriu que a Câmara, aquando dos convites a empresas de construção civil para participarem com os seus orçamentos nos

ajustes diretos, não deveria convidar a empresa Tecnovia como forma de penalizar o comportamento litigioso que esta empresa tem demonstrado em relação à Câmara Municipal do Funchal, refletido nas sucessivas reclamações e recursos interpostos.-----

---O Senhor Vice-Presidente esclareceu que a Câmara Municipal do Funchal faz a consulta às empresas abstendo-se de adotar quaisquer comportamentos discriminatórios.-----

-----Terminando a sua intervenção o Senhor Vereador Gil Canha sugeriu que a vereação deveria fazer uma visita à Capela da Paróquia da Nazaré, recentemente recuperada pela Câmara Municipal do Funchal, cujos trabalhos foram executados de forma exemplar.-----

----- - O Senhor Presidente disse que será marcado dia e hora para o efeito.-----

**Assuntos Diversos:** - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, que não foram incluídos na Ordem do Dia.-----

**PEM – PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA MADEIRA, S.A. –**

**Auto Silo do Almirante Reis:** - A pedido da PEM – Parques de Estacionamento da Madeira, S.A. (procº 22294/12), na qualidade de superficiária do “Contrato de Concessão em Direito de Superfície da Conceção, Construção e Exploração Conjunta de Parques de Estacionamento para Viaturas na Cidade do Funchal”, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PND, aprovar a entrega das chaves do espaço onde funcionou a creche transferida do prédio onde hoje está construído o “Auto Silo do

Almirante Reis”, nos termos da informação do Departamento de Contratação Pública – Divisão de Concursos (refª 42/D.C.P./12), devendo ser notificada.-----

**ESPAÇO NÚMERO 3 DO MERCADO DOS LAVRADORES –**

**Aprovação da Minuta do Contrato:** - A Câmara aprovou, por unanimidade, a minuta do contrato a celebrar com a “Chocotrain – Unipessoal, Lda.”, respeitante à exploração do espaço número três do Mercado dos Lavradores, destinado à instalação de um Snack-Bar especializado na confeção de frutas e hortaliças.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:**-----

----- - **Proposta de Resolução da CDU, intitulada “Constituição de uma Comissão de Inquérito para apurar forma de atuação no combate aos fogos no concelho do Funchal”**: - Foi colocada à discussão uma Proposta de Resolução da CDU, relativa aos incêndios ocorridos no concelho, cujo texto é do seguinte teor:-----

---“O concelho do Funchal, a exemplo da maioria dos concelhos da Região Autónoma da Madeira, foi atingido, nomeadamente na passada semana, por uma vaga de incêndios que causaram um rasto de destruição em habitações e outros bens e haveres, terrenos agrícolas e áreas florestais, com impactos negativos para a paisagem, para o bem-estar das famílias diretamente atingidas e

populações em geral, para a própria atividade e economia locais. Não estando em análise, nesta situação concreta, quais as causas dos incêndios (negligência humana, condições climáticas, ato criminoso...), no entanto, deverão ser analisadas outras situações, atuações, estratégias adotadas e orientações utilizadas no combate a este flagelo que se abateu sobre a Região. Foram identificadas diversas falhas de coordenação de meios, atrasos na tomada de medidas e decisões que poderiam ter evitado que algumas das situações verificadas tivessem sido evitadas. As diversas interpretações quanto à necessidade ou não de mais meios humanos e técnicos persistem. As dúvidas quanto às estratégias utilizadas terem sido mais corretas e adaptadas às circunstâncias verificadas no terreno também. Não está em causa a atuação dos Bombeiros. Estes são interventores no combate mas não os responsáveis pelo combate nem os responsáveis pelas decisões e estratégias adotadas. É necessário clarificar questões como: a) Como funcionou o dispositivo e a estratégia de combate aos incêndios? b) Que meios técnicos foram utilizados? c) E foram suficientes e adequados os meios ao dispor? d) Em termos de meios humanos, os efectivos são em número suficiente? e) Que problemas surgiram em termos de coordenação na utilização dos meios ao dispor? Por outro lado, não podem ser dissociadas desta problemática as questões da orgânica da Proteção Civil Regional, dos meios ao dispor e da sua utilização, da existência ou não de corpos diferenciados e especializados, das medidas preventivas e

do próprio ordenamento do território urgem ser ampla e profundamente discutidas, envolvendo e mobilizados a sociedade civil. Estas constituem, entre outras, algumas das questões prementes que devem ser analisadas, refletidas e apurados os factos concretos. Assim, a Câmara Municipal do Funchal delibera proceder à abertura de um inquérito com o objetivo de apurar a realidade dos factos e a intervenção e atuação de toda a cadeia de coordenação e articulação da ação de combate aos fogos ocorridos no concelho do Funchal”.

---Intervindo, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, referiu que a constituição duma comissão, nos termos propostos, pressupõe o reconhecimento, por parte da Câmara Municipal do Funchal, de que algo correu mal no combate aos incêndios, o que não corresponde à verdade. O balanço do combate aos incêndios é positivo, tal como é positivo a forma como decorreram os trabalhos, o empenho dos bombeiros, da PSP, dos particulares, etc.

---Desde que foi dado o alerta de incêndio, imediatamente, foram mobilizados todos os meios de resposta à ocorrência, e apesar da violência e dimensão dos fogos e dos problemas pontuais que normalmente ocorrem nestas situações o balanço final é positivo. Referiu não haver qualquer necessidade na criação duma comissão de inquérito para elaborar um relatório que já foi elaborado pelas entidades competentes. Mais referiu que pedirá a entrega deste relatório a fim de o trazer a futura reunião.

---Face ao esclarecimento prestado pelo Senhor Vice-Presidente, o



Senhor Vereador Artur Andrade propôs que no lugar duma comissão de inquérito fosse criada uma “Comissão de Avaliação ao combate aos fogos no concelho do Funchal”.-----

--- - Posta à votação, foi a proposta rejeitada por maioria, com abstenção do CDS/PP e PS e votos a favor do PND e CDU.-----

----- - **Proposta de Resolução da CDU, intitulada “Criação de um Gabinete de Apoio aos Municípios afetados pelos incêndios no Concelho do Funchal”**: - (A proposta agendada sob o número 172 foi retirada).-----

----- - **Moção, do PS, sobre o “Dia da Cidade do Funchal”**: (A Moção agendada sob o número 173 foi adiada).-----

## **2 – OBRAS PÚBLICAS:**-----

----- - **Empreitada de “Renovação Urbanística da Estrada Monumental incluindo Ciclovía – Jardim Panorâmico/Cruzamento do Lido**: - Em face do respetivo processo, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção da CDU, adjudicar a empreitada de “Renovação Urbanística da Estrada Monumental, incluindo Ciclovía – Jardim Panorâmico/Cruzamento do Lido”, à empresa José Avelino Pinto Construção e Engenharia, S.A, pelo valor de € 744.931,05 (setecentos e quarenta e quatro mil novecentos e trinta e um euros e cinco cêntimos), e prazo de execução de 420 (quatrocentos e vinte) dias, nos termos do Relatório Final.-----

-----**Declaração de Voto do PND**: - “Voto a favor na condição de que não serão derrubadas/cortadas nenhuma(s) árvores (a maioria

plátanos) que existem no local objeto desta empreitada, conforme aliás, garantias dadas pelo Senhor Vereador com o Pelouro do Ambiente, Eng. Henrique Costa Neves”.

### **3 – URBANISMO:**

**3.1 – Obras Particulares:** (Os processos agendados sob os números 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181 e 182 foram retirados e adiados para a próxima reunião).

- Perante o pedido formulado por João Manuel Rodrigues Aguiar (procº 30861/12, sub-procº 2008001833) para o reembolso do valor de € 534,99 (quinhentos e trinta e quatro euros e noventa e nove cêntimos) pago em excesso relativo à licença da obra no Caminho do Esmeraldo, São Martinho, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a devolução.

- (O processo agendado sob o número 184, foi retirado).

**3.2 – Loteamento:** (o processo agendado sob o número 185 foi retirado e adiado para a próxima reunião.)

**4 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÕES:** - Presente requerimento de Ricardo João Abreu Machado (procº32041/12), acompanhado da informação da Divisão de Espaços Verdes (I-6558/12), solicitando indemnização pelos prejuízos causados na sua viatura (64-84-MD), por ramo de árvore na Avenida do Mar, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, proceder ao pagamento da indemnização.

- Relativamente ao requerimento de Mirtó Fátima Rodrigues Nóbrega (procº34675/12), solicitando indemnização por danos

sofridos em consequência duma adufa de rede de distribuição de água que se encontrava sem tampa, na Travessa da Cruz de Carvalho, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao pagamento da indemnização de acordo com a informação do Departamento de Obras Públicas (refª163/DOP/2012).-----

---O Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, ausentou-se da sala durante a discussão e votação dos processos constantes do ponto que se segue.-----

#### **5 – PESSOAL:**-----

----- - **Processos disciplinares:** - Em face do processo disciplinar (nº 09/2012), instaurado a Emanuel Jorge Pinto, Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza) a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos Sólidos do Departamento de Ambiente, por falta de zelo e assiduidade, a Câmara deliberou, por unanimidade, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de despedimento por facto imputável ao trabalhador, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

----- - (O processo disciplinar (nº 10/2012), instaurado a Ricardo Pestana Dinis, Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), agendado sob o número 188, foi retirado a fim de ser reanalisado).-

----- - Mediante escrutínio secreto, a Câmara deliberou, por unanimidade, face ao respetivo processo disciplinar (nº 11/2012) instaurado a José Luis Freitas Paixão, Assistente Operacional (Motorista de Ligeiros), a exercer funções na Divisão de Gestão de Frota do Departamento Financeiro, por falta de zelo, aplicar a pena

de 30 (trinta) dias de suspensão, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

**6 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:-----**

----- - **Parecer prévio favorável à celebração de contrato de aquisição de serviços em plataforma eletrónica:** - Em presença do respetivo processo (refª 39/D.C.P.), a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a autorização dada pelo Senhor Presidente em sete/Agosto/dois mil e doze, respeitante à emissão de parecer prévio favorável ao procedimento designado em epígrafe, estimado em € 4.555,00 (quatro mil quinhentos e cinquenta e cinco euros).--

----- - **Parecer prévio favorável à celebração de contrato de aquisição de serviços de segurança e vigilância:** - A Câmara deliberou, por maioria, com voto contra do PND, face ao processo respetivo (refª 40/D.C.P.), ratificar a autorização dada pelo Senhor Presidente em nove/Agosto/dois mil e doze, relativa à emissão de parecer prévio favorável ao procedimento referenciado em epígrafe, estimado em € 85.392,48 (oitenta e cinco mil trezentos e noventa e dois euros e quarenta e oito cêntimos).-----

**7 - DIVERSOS:-----**

----- - **Arranjos na Rua do Lazareto, São Gonçalo:** - Em face do pedido formulado pelas Irmãs Hospitaleiras da Casa de Saúde Câmara Pestana (procº 32762/12), para a reparação dum troço do Caminho do Lazareto, com cerca de cento e cinquenta metros, que se encontra em mau estado, a Câmara deliberou, por unanimidade, contribuir com o material referido na informação do

Departamento de Obras Públicas (ref<sup>a</sup> 162/DOP/12) que totaliza o valor de € 7.028,66 (sete mil, vinte e oito euros e sessenta e seis cêntimos).-----

----- - **Concessão de Remoção de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos – abertura de concurso público:** - De acordo com o proposto na informação do Departamento de Ambiente – Divisão de Remoção de Resíduos Sólidos (I – 6714/12), a Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso público para a concessão de remoção de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, nos termos da informação.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, diretora do Departamento Jurídico, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

-----  
-----

**Nota:** Ata publicada nos locais de estilo, através do Edital n° 232/2012